

## **Ferramentas de Interação e suas Potencialidades Educativas na Ead: reflexões sobre o uso da Diário de Bordo no Ciclo Básico do Programa Mídias na Educação – UFMA**

**Silvana Maria de Jesus Vetter<sup>1</sup>, Domício Magalhães Maciel<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Biblioteconomia, Núcleo de Educação a Distância (NEAD) – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – São Luis – MA – Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Matemática, Núcleo de Educação a Distância (NEAD) – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – São Luis – MA – Brasil

silvana@yahoo.com.br, domício\_ufma@yahoo.com.br

### **ABSTRACT**

Experience report about the reflections on the interactions occurring in the Diary in Basic Cycle Program Media in Education – UFMA. It reflects on the importance and necessity of using interactive tools in distance education, as essential to encourage the reading and production of knowledge, with a view to building a collaborative virtual learning environment (VLE). Shows that the Diary is an indispensable tool in distance learning courses because of the possibility of interactions that he offers the tutor and the pupils.

### **RESUMO**

Relato de experiência a respeito das reflexões sobre as interações ocorridas no Diário de Bordo no Ciclo Básico do Programa Mídias na Educação – UFMA. Reflete sobre a importância e necessidade do uso de ferramentas de interação na Ead, como fator essencial para o incentivo à leitura e produção de conhecimentos, na perspectiva de uma construção colaborativa num Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Mostra que o Diário de Bordo é uma ferramenta indispensável em cursos a distância, devido à possibilidade de interações que ele oferece ao tutor e ao cursista.

ESUD2010-VII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância. Novembro, 3-5, 2010, Cuiabá-MT, Brasil.  
Copyright 2010 UNIREDE

### **1 Introdução**

No contexto das sociedades contemporâneas, é possível observar que a Educação a Distância (EaD) tem se fortalecido cada vez mais como uma alternativa para atender às demandas educacionais da atualidade. Desse modo, este trabalho objetiva refletir sobre a necessidade do uso de ferramentas de interação na EaD, como fator essencial para o incentivo à leitura e produção de conhecimentos, na perspectiva de uma construção colaborativa, num Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Procura relatar a experiência de tutoria no Programa de Formação Continuada “Mídias na Educação” (Programa Mídias na Educação), no âmbito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), que utiliza o AVA e-Proinfo, “[...] um Ambiente Colaborativo de Aprendizagem a Distância, baseado em tecnologia *web*. Foi desenvolvido pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação em parceria com renomadas instituições de ensino” [SILVA; SANTOS, 2009, p. 739].

### **2 A Interação num AVA**

A EaD requer que a aprendizagem seja autônoma e procura dar um caráter efetivo e não solitário ao estudo

autônomo, com o auxílio de um especialista da área de estudo do cursista, para motivá-lo e orientá-lo: o tutor *on-line*. Mas essa tarefa não tem sido fácil porque os cursistas demoram para dar um retorno imediato ao tutor [BELLONI, 2009].

Desenvolver estratégias de contato e interação entre professor/cursista e cursista/cursista tem sido um verdadeiro desafio para as instituições promotoras de EaD. A interação, segundo Ferreira (2004, p. 406) é a “ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas.” No contexto da EaD, além desse termo, tem-se a interatividade, algo que pode ser vista como a manipulação dos diversos recursos disponíveis dentro de uma modelagem, isto é, tudo o que for modelado pela máquina e colocado à disposição do aprendiz, enquanto a interação pressupõe a intervenção do aprendiz como autor, ou seja, permite a autonomia do aprendiz [GUERRA, 2001, p. 38]. Desse modo, a interação pessoal entre alunos e tutores é indispensável para o aprendizado a distância. As tecnologias atuais oferecem possibilidades inéditas de interação entre professor/aluno; aluno/aluno e de interatividade com diversos materiais de boa qualidade por meio de ferramentas como: *e-mail*, listas e grupos de discussão, *webs sites* etc [BELLONI, 2009].

No caso do *e-Proinfo*, Silva e Santos (2009) destacam as seguintes ferramentas de interação: *Agenda* – possibilita disponibilizar aos cursistas a programação de eventos, prazos de entrega de trabalho etc.; *Avisos* – têm a mesma função das Notícias, porém destinam-se a uma turma específica; *Referências* – registram as referências bibliográficas do curso ou de um documento recomendado pelo professor,

ou um *link* interessante de internet; *Tira-dúvidas* – utilizado pelo coordenador do curso para tirar dúvidas mais frequentes dos participantes; *Bate-papo* – permite ao participante conversar com os colegas de turma e o tutor, desde que seja convidado; *Diário de Bordo* – possibilita anotações das pesquisas realizadas, esclarecimento de dúvidas e interação com o tutor; *Webmail* – possibilita o envio de mensagens eletrônicas a todos os participantes da turma; *Enquete* – permite disponibilizar as enquetes cadastradas para a votação e consulta dos resultados; *Fórum* – possibilita a realização de debates; *Biblioteca – Material do Aluno* – possibilita ao cursista postar suas atividades, refazer seus trabalhos, ler comentários do tutor e ter acesso às postagens dos colegas; *Biblioteca – Material do Professor* – possibilita ao professor postar seus trabalhos, textos para auxiliar os cursistas etc.; E-mensagem – possibilita conversar *on-line* fora do ambiente de uma turma específica.

### 3 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência sobre o uso da ferramenta de interação Diário de Bordo, como recurso promotor de aprendizagem e motivação do cursista no Programa Mídias na Educação. O objetivo desse programa é promover uma formação continuada de profissionais em educação, visando atingir principalmente os professores da Educação Básica, de modo que eles possam utilizar as diferentes mídias para produzirem conhecimentos e estimularem a produção de seus alunos.

O referido Programa, no âmbito da UFMA, tem conteúdo modular e funciona em três Ciclos (Básico, Intermediário e Avançado). O Ciclo Básico corresponde à uma certificação de extensão (120h), e tem o intuito de

apresentar aos cursistas o uso educacional, produção, e gestão de mídias. O Ciclo Intermediário corresponde à certificação de aperfeiçoamento de forma cumulativa em relação ao Ciclo Básico, perfazendo 180h e oferece aos alunos módulos temáticos dedicados às diversas mídias, sua gestão, autoria, co-autoria e sua aplicabilidade educacional. O Ciclo Avançado culmina com a Especialização em Mídias na Educação, com carga horária de 379h, aproveitando as formações anteriores, apresenta módulos temáticos dedicados às especificidades e ao aprofundamento da autoria e co-autoria das mídias na educação [UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Programa de Formação Continuada Mídias na Educação, 2008].

O relato de experiência a seguir teve por base a interação realizada no ambiente *e-Proinfo* - Curso Mídias na Educação – por meio do uso da ferramenta Diário de Bordo no Módulo Introdutório: integração de mídias na educação, com carga horária de 30 horas. Um total de 21 turmas participou desse módulo, porém, optou-se por verificar o uso do Diário em 10 delas, por se tratar de um estudo exploratório.

### **3 O Uso do Diário de Bordo na Quarta Oferta do Ciclo Básico do Programa Mídias na Educação – Módulo Introdutório**

A ferramenta Diário de Bordo objetiva simular um diário em que o aluno possa fazer suas anotações sobre qualquer parte do curso [CORRÊA, 2007. p. 55]. Assim, o Diário de Bordo é um espaço privativo onde cursista pode postar suas dúvidas, relatar suas emoções e inquietações. Cabe ao tutor comentar essas postagens. A grande desvantagem no *e-Proinfo* é que o tutor só tem acesso ao Diário, quando o cursista inicia a postagem. Portanto, é preciso estimular o aluno a utilizar essa

valiosa ferramenta de interação em suas reflexões e argumentações.

Para fazer a reflexão sobre as interações ocorridas, navegou-se no ambiente *e-Proinfo*, e, na ferramenta Interação – Diário de Bordo – verificou-se em cada turma os diálogos, idéias, comentários etc dos cursistas e as respostas dos tutores a esses comentários. No que diz respeito ao **conteúdo das interações**, percebeu-se que os cursistas relataram principalmente suas in experiências com o uso das diversas mídias na sala de aula e também a pouca familiaridade com as tecnologias mais atuais. Conforme expressam os comentários que seguem:

Cursista (Diário de Bordo, 07/05/2010) “*Durante este primeiro módulo pude perceber que as palavras-chave da educação multimídia são: representação, linguagem, produção e público [...] Como ainda, não sou totalmente letrada tecnológica e midiaticamente falando, apresento algumas dificuldades quanto ao uso correto desses recursos*”.

Cursista. (Diário de Bordo, 30/04/2010) “*O laboratório de informática, montado há três anos, pouco é utilizado pelos professores e alunos, a internet está sempre falhando e ainda existe um problema na instalação elétrica, que continua sem resolução. Ou seja, “conectados, mas nem tanto [...]”*”.

Nessas reflexões, os cursistas sabem da necessidade de conhecer, compreender e utilizar as mídias na sala de aula e que a escola pode até dispor de diversos recursos, mas os professores não sabem ou não têm as condições adequadas para usá-las. É notório que na EaD, o aluno é um indivíduo ativo e autônomo, responsável por sua própria aprendizagem, e deve ser capaz de analisar criticamente as informações e elaborar seus próprios conceitos e opiniões [SILVA, 2009, p.77-78]. Apesar de serem constantemente informados disso, grande parte dos cursistas relataram terem dificuldades de manter uma rotina de estudos e cumprir os prazos das atividades. Nas interações,

também foram observadas ações de motivação do tutor retroalimentando a vontade do cursista de continuar no Programa. Nessa interação, o tutor ganha porque ele também recebe o *feedback* do cursista. No Diário de Bordo pode ocorrer *feedbacks* tardios, que perdem sua efetividade:

Cursista (Diário de Bordo, 13/03/2010) “Oi, Professor [...] eu gostaria que você me enviasse um texto reflexivo ou uma mensagem de auto estima para professores que estão desmotivados ao participar deste curso, pois eu estou gostando muito e necessito contagiar mais professores.” Tutor (Diário de Bordo, 21/03/2010). “[...] Parabéns pela sua motivação Espero que seus colegas também fiquem tão motivados quanto você, pois este é um excelente curso, e vocês irão aprender bastante com ele. Quanto aos texto, irei selecionar alguns deles e enviarei para você”.

Nessa interação, apesar de ser motivadora, o *feedback* demorou a acontecer, mesmo mostrando que há um interesse do tutor em reforçar um pensamento positivo no cursista ou atender às suas demandas. Em EaD, as distâncias entre a postagem do cursista e a resposta do tutor devem ser evitadas, considerando-se a potencialidade motivadora que o Diário de Bordo apresenta. Manter a motivação na EaD é tarefa difícil para o professor, principalmente, no virtual, pois se os alunos não forem envolvidos em processos participativos, afetivos, que inspirem confiança, os cursos se limitarão à transmissão de informação, de conteúdo, o que pode promover a desmotivação a longo prazo [MORAN, 2008, p.3].

No tocante ao aspecto **Solução de problemas**, pode-se observar os tutores procurando resolver o problema de cursistas com dificuldades de diagnosticar as mídias existentes em sua escola, uma das tarefas solicitadas no módulo em estudo.

Cursista (Diário de Bordo, 01/05/2010) “[...] ainda não enviei a atividade dois da 4ª etapa

porque ainda não consegui entender o que é pra fazer. Por favor mande-me uma orientação o mais rápido possível. Recebi o e-mail, mas mesmo assim não entendi”. Tutor (Diário de Bordo, 01/05/2010). “Você deverá fazer um diagnóstico das tecnologias existentes na escola. Para isso, entre no e-Proinfo e vá em Módulo – Conteúdo do Módulo, clique no número 4 (à direita), depois vá em atividades. Lá você encontra o formulário. É só preencher e colocar na Biblioteca – Material do Aluno. Boa Sorte!”

Isso leva a observação de que muitos professores da educação básica têm desconhecimento sobre o que são mídias, tecnologias etc., pois, em muitos casos atrelam a tecnologia somente ao uso do computador. Também revela que alguns cursistas, fazem leituras superficiais do conteúdo disponível no ambiente. Em relação à **satisfação** dos alunos com a formação em curso a reflexão que segue mostra o cursista satisfeito e pode servir de conteúdo avaliativo do Programa Mídias na Educação e da tutoria, além de uma auto-avaliação do cursista.

Cursista (Diário de Bordo, 06/05/2010) “O curso de Mídias na Educação está fazendo eu ter uma reflexão da minha postura em sala de aula, contribuindo para que eu utilize recursos que proporcionam uma melhor aprendizagem e tornar as minhas aulas mais contextualizadas e significativas. Aprendi entre outras coisas, a valorizar o conhecimento do aluno e a não utilizar recursos sem motivos, pois a aprendizagem fica comprometida e o recurso desvalorizado[...].”

O uso da tecnologia desvinculada de uma proposta pedagógica é um fator que contribui para que os professores não a utilizem. Pois, em um dos relatos percebeu-se o comentário do cursista sobre o medo de utilizar o computador e o Curso de Mídias na Educação fez com que ela perdesse esse medo. Essa situação inibe o professor de utilizar as tecnologias como recurso didático-pedagógico, pois não se sente seguro. Grande parte dos professores, quando usa o computador em suas atividades educativas, o fazem apenas para digitarem suas aulas, provas e demais

materiais didáticos, pois não sabem ou não conseguem explorar as inúmeras possibilidades das diversas mídias.

As reflexões aqui presentes revelavam inúmeras questões que permeiam a EaD e o “Diário de Bordo” serviu como veículo para a cumplicidade entre cursista e tutor, uma vez que os cursistas sentiram-se seguros em relatar suas dificuldades, seus medos, suas reflexões e conquistas, já que suas colocações só poderiam ser vistas pelos tutores. A segurança nas respostas foi um fator que motivou o tutor a interagir com os cursistas. Apesar disso, observou-se que nem todos os tutores comentam, em tempo hábil as postagens dos cursistas nessa ferramenta. Logo, é necessário promover o hábito do uso do Diário de Bordo como ferramenta primordial no contato entre cursista e tutor.

#### 4 Considerações Finais

O estudo sobre as ferramentas utilizadas na EaD, e as observações num contexto real, permitiu concluir que é preciso refletir sobre a necessidade, cada vez maior, da otimização dos recursos oferecidos pelas ferramentas de interação em EaD e, também, pensar os métodos e as práticas educacionais que podem ser realizadas com elas.

O uso de ferramentas da EaD possibilita aos cursistas perceberem que além de estar conectado e ter acesso fácil à informação e ao conhecimento, é preciso, acima de tudo, encontrar meios de se tornar um cursista crítico que analise e interprete as informações disponibilizadas no ambiente. E o Diário de Bordo, como ferramenta de interação, foi indispensável no Módulo Introdutório da Quarta Oferta do Ciclo Básico do Programa Mídias na Educação na UFMA para que esse processo se tornasse realidade. A ferramenta Diário de Bordo quando utilizada constantemente pelo

cursista e comentada pelo tutor, em tempo hábil, contribui para a promoção de uma formação profissional autônoma e crítica pela sua característica reflexiva.

#### Referências

1. Belloni, M. L. (2009) Educação a distância. 5. ed. Campinas, SP: Ed. Autores Associados. 115 p.
2. Corrêa, J. (2007). Educação a distância: orientações metodológicas. Porto Alegre: Artmed. 104p.
3. Ferreira, A. B. H. (2004). Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 6. ed. rev. amp. Curitiba: Positivo.
4. Guerra, A. F. S. (2001). Diário de bordo: navegando em um ambiente de aprendizagem cooperativa para educação ambiental. 412 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção)-Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, São Luis.
5. Moran, J. M. (2008). Alguns problemas na integração das tecnologias na educação. Disponível em: <<http://www.eproinfo.mec.gov.br>>. Acesso em: jul. 2009.
6. Silva, A. C. (2009). Aprendizagem em ambientes virtuais e educação a distância. Porto Alegre: Mediação. 176 p.
7. Silva, P. A.; Santos, R. M. (2009). ambiente colaborativo de aprendizagem e-Proinfo. In: Seminário Educação, Comunidade, Inclusão e Interculturalidade, 2., 2009, Aracaju. Anais... Aracaju: Universidade Federal do Maranhão, Grupo de Pesquisa Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais – EDaPECI. p. 735-749.

8. Universidade federal do maranhão. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Núcleo de Ensino à Distância - NEAD. (2008). Programa de Formação Continuada Mídias na Educação. Proposta de Curso de Especialização à Distância-SEED/MEC. São Luis.